

---

## **XXVI MOSTRA DE PSICOLOGIA**

---

### **A REDE DE SAÚDE MENTAL E SUAS DEMANDAS**

**Tayana Alves Feijó**

E-mail: tayanaalves4@gmail.com

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

**Irla Maria Alves Gomes**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: yrla-m@hotmail.com

**Milena de Holanda Oliveira Bezerra**

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: milenaholiveira@unicatolicaquixada.edu.br

#### **RESUMO**

O presente trabalho tece considerações acerca da rede de saúde mental do município de Quixadá e suas demandas, onde inicialmente é importante pontuar que a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabeleceu pontos de atendimento para pessoas com problemas mentais, e que essa rede integra o Sistema Único de Saúde (SUS). A Saúde Mental no Brasil é constituída por serviços assistenciais de base comunitária, implantados com o objetivo de proporcionar à população atividades de promoção, educação em saúde, prevenção de agravos e terapêutica eficaz. Este estudo objetivou analisar a rede de atenção em saúde mental, caracterizando a população descrita como demanda. Trata-se de um relato de experiência resultante das práticas do estágio profissionalizante I realizadas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS GERAL DE QUIXADÁ), realizadas de agosto a novembro desse ano, onde foi possível fazer uma observação crítica sobre essa rede e uma demanda, que, muitas vezes, não é demanda dessa rede. Há o reconhecimento de que existe uma demanda em saúde mental que entra na Rede pela Atenção Básica, ao mesmo tempo em que a Rede não dá muitas alternativas para suprir essa demanda, com uma assistência de qualidade e resolutiva. A demanda reconhecida são principalmente as das pessoas que já adoecem ou estão em processo de adoecimento. A demanda em saúde mental, considera a saúde do paciente de maneira global, considerando principalmente o seu bem-estar, e os transtornos mentais são um dos grandes motivos pela procura de um atendimento médico e multiprofissional. Ao se estudar a demanda de saúde mental, deve-se ressaltar a dificuldade de separá-la da saúde física, sendo os transtornos mentais uma das motivações de parte dos usuários que procuram atendimento na Rede. Percebe-se, portanto, que a saúde mental carece de uma maior assistência, onde se vise além da abordagem clínica, ações de promoção e prevenção, buscando integrar toda população para um atendimento continuado e efetivo, considerando a singularidade de cada caso e o serviço a que ele corresponde.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Rede. Demandas. Cuidados.